

ISQ selecionado pela Comissão Europeia para projeto de produção de 100 MW de hidrogénio verde

18 de Janeiro, 2022

O ISQ acaba de anunciar que foi selecionado na qualidade de I&D partner no âmbito do Green Deal para integrar o projeto de produção de hidrogénio verde – GreenH2Atlantic – de 100 MW em Sines. Em consórcio com 13 outras entidades – de entre as quais se incluem a EDP e a GALP e parceiros do mundo académico e de investigação como o INESC-TEC e CEA – o projeto conta com um financiamento de 30 milhões de euros para a fase de construção, em 2023, prevendo-se o início da operação em 2025.

“Com a criação de um cluster de hidrogénio verde em Sines, o ISQ contribuirá significativamente para os objetivos de sustentabilidade de Portugal e da região de Sines em particular, dando o seu contributo para o cumprimento do roteiro de transição energética que os países mais avançados estão a fazer, neste que é um projeto estratégico para Portugal”, sublinha o presidente do ISQ, Pedro Matias, citado num comunicado.

O GreenH2Atlantic, foi um dos três projetos selecionados no âmbito do Programa de investigação e desenvolvimento Horizon 2020 – European Green Deal, concebido para demonstrar a viabilidade do hidrogénio renovável numa escala de produção e aplicação tecnológica sem precedentes.

De acordo com o ISQ, a inovação do projeto passa pelo desenvolvimento e implementação de um eletrolisador de 100 MW, composto por módulos escaláveis de 8 MW com elevada capacidade para atingir a máxima eficiência, dimensão, vida útil e flexibilidade; mas também pelo sistema de interface composto por tecnologias de gestão avançadas que permitirão a ligação direta do eletrolisador a energia renovável híbrida local (solar e eólica).

“O ISQ irá contribuir em áreas de inovação como por exemplo os requisitos e design review na fase de desenvolvimento do eletrolisador; o estudo das normas e metodologias de certificação relevantes para sistemas de eletrolisação; o estudo das formas de valorização do oxigénio e calor (resultantes do processo de eletrolisação); assim como a capacitação dos Recursos Humanos em Portugal para operarem no novo processo de produção do H2 verde, em Sines”, declara Pedro Matias.

O hidrogénio verde é apontado como um dos pilares do crescimento económico, sendo um vetor energético decisivo no processo de descarbonização dos principais setores da economia. O GreenH2Atlantic vem materializar a transição de uma antiga central de produção de energia a partir do carvão para uma inovadora unidade de produção de hidrogénio renovável, em linha com a estratégia e objetivos europeus rumo à neutralidade carbónica.